

LIDO
Em 19 / 10 / 05
Assessoria do Plenário

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO N.

PDL 492/2005

Ao Protocolo Legislativo para registro e, em seguida à CAS e CCJ. (Do Deputado Paulo Tadeu)

Em, 20 / 10 / 05.

Concede o Título de Cidadão Honorário de Brasília *post mortem* a Apolônio de Carvalho.

Paulo Tadeu
Deputado
Assessoria do Plenário

A CAMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL decreta:

Art. 1º Fica concedido o Título de Cidadão Honorário de Brasília *post mortem* a Apolônio de Carvalho.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

Morreu no último dia 23 de setembro de 2005, Apolônio de Carvalho, segundo noticiaram os jornais de nosso País. Nascido em Corumbá em 1923 no Mato Grosso do Sul, era filho de um soldado sergipano e de mãe gaúcha. Foi o primeiro General do Exército a filiar-se ao Partido dos Trabalhadores, contribuindo, inclusive, para a sua fundação. Figura ímpar no cenário da vida política brasileira, viveu intensamente a «paixão libertária» que o impeliu, desde os seus anos de cadete da Escola Militar do Realengo, a engajar-se na luta pelos ideais socialistas e contra os regimes de opressão. Coerente com seus ideais, manifestou-se em episódios como a militância no PCB e na ANL (Aliança Nacional Libertadora). Participou da Guerra Civil Espanhola e na Resistência Francesa contra o nazismo. Lutou clandestinamente contra a ditadura Militar no Brasil, como membro do PCBR. Deste a fundação, sempre militou no PT.

Segundo a Revista Teoria e Debate n. 6 (abr./mai./jun. de 1989), como figura legendária, a trajetória de vida do primeiro general do PT se confunde com o roteiro de um romance épico. Oficial do Exército Brasileiro, engaja-se na luta democrática contra a ditadura getulista. Preso em 1935 como membro da Aliança Nacional Libertadora (ANL), vive, com centenas de outros presos políticos, o drama retratado por Graciliano Ramos, em *Memórias do Cárcere*.

Libertado, filia-se ao PCB e segue para a Espanha juntamente com outros milhares de revolucionários internacionalistas de todas as partes do mundo para lutar contra as tropas nazifascistas de Franco, em defesa da República popular, como os personagens de *Por Quem os Sinos Dobram*, de Ernest Hemingway.

Derrotado na Espanha, Apolônio, o "Apolinário", de Jorge Amado, em *Subterrâneos da Liberdade*, asila-se na França, junta-se à Resistência e participa da guerrilha dos maquis, responsável por importantes e decisivas derrotas das tropas de ocupação alemãs.

PROTÓCOLO LEGISLATIVO
PDL Nº 492/05
Fls. Nº 01 RITA

ASSESSORIA DE PLENÁRIO
Recebi em 18 / 10 / 05 às 16:10
Assessoria 15.496-13

Apaixona-se por Renée, uma adolescente de uma família de comunistas franceses, com se casou e conviveu até a morte. Na companhia dela, retorna ao Brasil em 1947, participando da militância clandestina do PCB. Mais tarde, os "rachas" do Partido o levaram a fundar o Partido Comunista Brasileiro Revolucionário (PCBR). Enfrentando a ditadura militar, sofre torturas na prisão, até ser resgatado por um comando guerrilheiro em troca do embaixador alemão.

Exila-se na Europa onde reflete, reexaminando criticamente a trajetória das esquerdas brasileiras. Vem desta época a decisão de luta pela formação de um partido de massas, democrático e revolucionário, sem os ranços da esquerda tradicional.

Pela sua contribuição no campo das idéias radicalizadas na luta contra as ditaduras, é que proponho o Título de Cidadão Honarário de Brasília, com o objetivo de reafirmar o seu valor para a história. Por isso, espero o apoio dos demais Pares para aprovarem a presente proposição.

Sala das Sessões, em 29 de setembro de 2005.



PAULO TADEU
Deputado Distrital - PT

